



• **SUECIA** ■ CAVACO ENVIA RECADOS AO GOVERNO E À OPOSIÇÃO

Presidente exige estabilidade

■ Cavaco espera a resposta dos mercados ao próximo Orçamento do Estado, mas alerta Passos e Seguro que é preciso manter a estabilidade política

● PAULO P. MASCARENHAS
ENVIADO ESPECIAL Suécia



Estou convencido de que Portugal não vai precisar de um segundo resgate. Os mercados estão sempre atentos à estabilidade política, é importante que Portugal continue a manter uma situação de estabilidade política.”

As frases foram proferidas ontem por Cavaco Silva, em Estocolmo, capital da Suécia, e soam a aviso aos partidos do Governo, mas também ao PS, maior partido da oposição, dois dias após as autárquicas.

“Vamos ver a reação dos mercados ao Orçamento do Estado”, acrescentou o Presidente da República. As palavras foram ditas em inglês, durante uma conferência de imprensa com o primeiro-ministro local, Fredrik Reinfeldt, mas pareciam dirigidas a Lisboa.

“Temos ainda um longo trabalho pela frente”, acrescentou Cavaco Silva, numa intervenção em que voltou a insistir num discurso positivo sobre o crescimento económico em Portugal. Em resposta aos jornalistas portugueses, afirmou que não vai especular sobre a possibilidade de um segundo resgate, admitindo, porém, que tanto Portugal como a Irlanda venham a ter um programa cautelar depois da saída da troika, precisamente em junho de 2014.

Cavaco Silva está de visita oficial à Suécia, onde chegou ontem com 30 empresas e os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Economia, Rui Machete e António Pires de Lima. ■

Presidente diz que há um “longo trabalho pela frente”



Cavaco chegou ontem a Estocolmo para uma visita oficial



Pedro Reis, da AICEP

Objetivo: captar investimento

● A viagem presidencial a Estocolmo é de retribuição à dos reis suecos a Portugal, em maio de 2008, mas, segundo fonte de Belém, o objetivo principal é “captar investimento dos empresários suecos”. Na conferência de imprensa, aliás, Cavaco repetiu que seria bom que o excelente relacionamento político entre Portugal e a Suécia também se registasse a nível econó-

SAIBA MAIS

PAÍS SEM DÉFICE

O modelo sueco de concertação entre sindicatos, patrões e governo conheceu crise no início dos anos 90, mas reformas, com teto na despesa do Estado, acabaram com défices.

900,84

milhões de € de superavit deu a execução orçamental sueca no 1.º trimestre 2013. Em 2012, a receita superou a despesa em 0,5% do PIB.

160%

da média europeia é o PIB por habitante da Suécia, enquanto em Portugal estamos a 75%, ou seja, menos de metade.

● **MORTE DE PORTUGUÊS**
Em maio deste ano, a morte por tiros de polícia de Lenine Relvas Martins, imigrado na Suécia desde 1975, ateou semanas de protesto nos arredores de Estocolmo.

mico. A comitiva que acompanha o PR integra, por isso, além dos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Economia, o presidente do AICEP, Pedro Reis. Faz ainda parte da comitiva uma missão empresarial, composta por representantes de três dezenas de empresas ligadas a áreas como as tecnologias de informação, construção, têxteis e vinhos, entre outras. ■